

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO PARA CEMITÉRIOS

1) A caracterização geológica e hidrogeológica da área por meio de, no mínimo, 5 (cinco) pontos de sondagens mecânicas (conforme ABNT NBR 8.036:1983), aprofundando-se na zona saturada pelo menos 3 metros, ou até 10 metros, caso o lençol freático não for encontrado até este nível, ou impenetrável a percussão, visando determinar:

- nível máximo da água subterrânea ao final da estação de maior precipitação pluviométrica;
- mapa potenciométrico, com definição do sentido de fluxo das águas subterrâneas, que pode ser dispensado caso o lençol freático esteja a mais de 10 metros de profundidade;

2) Ensaio de permeabilidade e/ou infiltração, conforme Boletim 04 da ABGE – Ensaio de permeabilidade em solos, a ser medido ao final da estação de maior precipitação pluviométrica. O ensaio deverá ser conduzido nas sondagens e deverá contemplar a faixa compreendida entre o fundo das sepulturas e o nível do lençol freático, ou até 10 m, caso o lençol freático não for encontrado até este nível;

3) Seção vertical contendo a superfície topográfica, a posição dos jazigos e a superfície do nível d'água subterrâneo;

4) Planta topográfica em escala mínima de 1:10.000, com curvas de nível de metro em metro. Indicar:

- Atributos como ruas, equipamentos urbanos, fontes, surgências, córregos, drenos, poços, entre outros, num entorno de 30 metros;
- Pontos de sondagens, recuos de cinco metros entre a área de sepultamento e o limite da propriedade e eventuais recuos provocados pelas restrições hidrogeológicas;
- Projeto do empreendimento, contendo o arruamento, a posição das sepulturas, edificações, entre outros;

5) Mapeamento e caracterização da cobertura vegetal, explicitando se ocorrerá supressão de vegetação;

6) Plano de implantação e operação do empreendimento;

7) Projeto contemplando as medidas de mitigação e controle ambiental (**apenas norequerimento de LI, LO e renovação de LO**);

8) Estudo de fauna e flora, para cemitérios horizontais acima de 100 hectares;

9) Técnicas e práticas que permitem troca gasosa, proporcionando as condições adequadas à decomposição dos corpos, exceto nos casos específicos previstos na legislação (**apenas no requerimento de LI, LO e renovação de LO**);

10) Acessórios e características construtivas que impeçam o vazamento dos líquidos oriundos da coligação e o tratamento ambientalmente adequado para os eventuais efluentes gasosos, para cemitérios verticais (**apenas no requerimento de LI, LO e renovação de LO**);

OBSERVAÇÕES:

1) Os estudos deverão ser confeccionados conforme as normas pertinentes, e estar acompanhados da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);

2) A critério da SEMAPLAN, poderão ser solicitadas informações e documentos complementares em consonância com exigências legais.